**Mapeamento dos cuidados de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca**

Julya Thereza dos Santos Paixão¹, Maria Andreza Marques da Silva², Yhasmin Santos Silva³, Guilherme Afonso Rosas Andrade de Lima4

¹Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Maceió. Alagoas. Brasil. Apresentadora.

²,³ Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Maceió. Alagoas. Brasil.

4Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas. Maceió. Alagoas. Brasil

**Introdução:** o pós-operatório é um período no qual se observa e assiste a recuperação do paciente em pós-anestésico e pós-estresse cirúrgico, sendo marcado pela instabilidade do seu quadro clínico. Nesse sentido, o pós-operatório de cirúrgica cardíaca exige da equipe de saúde observação contínua, e cuidados de alta complexidade, sendo os profissionais de enfermagem, os que assistenciam o paciente em tempo integral a fim de minimizar possíveis complicações provenientes desse período. **Objetivo:** identificar na literatura quais são os principais cuidados de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura registrada nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE e Base de dados em Enfermagem (BDENF) utilizando os descritores: “cirurgia cardíaca”; “assistência de enfermagem”; e “período pós-operatório”, que obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível gratuitamente, idioma em português e publicados entre os anos de 2011 a 2017. **Resultados/Discussão:** foram selecionados para o estudo 7 artigos. **Discussão:** inicialmente é prioritário a estabilização do paciente, atentando para aspectos como: monitorização cardíaca e da ventilação mecânica, controle da pressão arterial e diurese, avaliação da dor e do nível de consciência e administração de medicamentos. Posteriormente, o período mediato é voltado para retirada dos drenos e estímulo do autocuidado, visto que, o indivíduo começa a ter uma maior mobilização no leito, podendo assim, efetivar suas ações com mais independência. Por fim, a fase tardia é marcada pela retirada de dispositivos invasivos como cateteres e acessos venosos profundos, contudo, deve-se manter um rigoroso balanço hídrico. Além disso, é nesse período que são propostas as orientações e aparato psicológico para o paciente e a família a fim de adequar uma rotina que permita resultados satisfatórios pós cirurgia cardíaca. **Conclusão:** os cuidados de enfermagem potencializam uma recuperação mais adequada caso sejam executados de maneira articulada e integral. No que concerne ao período pós operatório, é imprescindível destacar que as ações sistematizadas respaldam o profissional e possibilitam um processo menos desgastante ao paciente, visto que, as práticas abordam aspectos biopsicossociais de maneira individualizada.

**Descritores:** Cirurgia cardíaca; Cuidados de enfermagem; Período pós-operatório.

**Referências:**

BARRETTA, Jeana Cristina et al. Pós-operatório em cirurgia cardíaca: refletindo sobre o cuidado de enfermagem. **Cuidado é Fundamental**, v. 9, n. 1, p.259-264, jan./mar. 2017.

CARVALHO, Inaiane Marlisse de et al. Sistematização da assistência de enfermagem no pós-operatório mediato de cirurgia cardíaca. **Cuidado é Fundamental**, v. 8, n. 4, p.5062-5067, out./dez. 2016.

DUARTE, Sabrina da Costa Machado et al . O cuidado de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca: um estudo de caso.**Escola Anna Nery**,  Rio de Janeiro ,  v. 16, n. 4, p. 657-665,  dez.  2012.

SANTOS, Ana Paula Azevedo et al . O enfermeiro no pós-operatório de cirurgia cardíaca: competências profissionais e estratégias da organização.**Revista da Escola de Enfermagem da USP**,  São Paulo, v. 50, n. 3, p. 474-481,  jun. 2016 .